



Data: 16/08/2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **29 de setembro de 2023**, às **14h 00min**, no(a) L1156 da PUC-Rio, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **Mitologar na República: o mito na Kallípolis e o mito da Kallípolis** do(a) aluno(a) KIRA PINTO MURY ALVES, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 19798/07/2023 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Luísa Severo Buarque de Holanda	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Irley Fernandes Franco	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	Admar Almeida da Costa	Doutor / UFRJ	UFRRJ	
4	Renato Matoso Ribeiro Gomes Brandão	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

É bastante comentada a querela entre *mythos* e *lógos* nos escritos de Platão, sendo o filósofo responsável tanto pelo afastamento quanto pela aproximação dessas duas instâncias na filosofia. A dissertação se propõe a analisar a contação de mitos (ou “mitologação”) na obra *A República* de Platão, na qual as personagens do diálogo narram mitos, tecem julgamentos sobre eles, oferecem uma definição de *mythos*, prescrevem aqueles que são úteis à cidade e descortinam o belíssimo espetáculo do Hades na coroação do diálogo com a contação do mito de Er. Tudo isso enquanto o processo de construção da própria cidade-ideal é chamado por Sócrates, explicitamente, de uma “mitologação em *lógos*” em 376d e 501e. Nesse sentido, objetivou-se examinar ocorrências relevantes da palavra *mythos* em diferentes momentos da obra, comentadas pelas variadas personagens e nos seus diversos contextos, a fim de mostrar seus diferentes sentidos, estruturas e objetivos em cada enquadramento, além de ressaltar a centralidade deste tema no diálogo. Diante desse rico debate construído no decurso da *República*, propôs-se explorar o possível aspecto mítico da Kallípolis, observando de que maneira ela é uma “mitologação” em *logos* e de que forma é possível entender o emprego de *mythos* nesse contexto, considerando todo o cenário retratado na obra e os assuntos discutidos por suas personagens.

Renato Matoso Brandão
Coordenador de Pós-Graduação
Deptº Filosofia/PUC-Rio